



**Voluntária
no jantar solidário
da associação
Vale de Acór,
infanta FRANCISCA
deixa os pais
orgulhosos**

**“É bom ver
que os
nossos filhos
se dedicam
e trabalham
para os
outros,,
D. Isabel de Bragança**

Enquanto voluntária, a infanta ajudou a preparar a sala onde foi servido o jantar, encheu os copos com água e certificou-se de que estava tudo pronto para receber os convidados

A noite era de solidariedade e exemplo disso mesmo foram os inúmeros jovens que se voluntariaram para ajudar no jantar solidário da associação sem fins lucrativos Vale de Acór, que se realizou no Convento do Beato. A infanta Francisca fez questão de ser uma dessas voluntárias, com o total apoio dos pais, os duques de Bragança. “Vários amigos meus falaram-me deste jantar e desta instituição, a minha mãe também costuma vir ao jantar e até me disse que seria giro experimentar. E este é o meu segundo ano como voluntária”, começou por explicar Francisca de Bragança à Lux. “Gosto imenso de ajudar e por mim fazia isto todos os anos. Os meus pais ajudaram-me imenso a seguir este caminho. Para mim, o voluntariado é muito importante”, afirmou.



Presença habitual nesta noite solidária, D. Isabel de Bragança não escondeu o orgulho que sente nos filhos por todos se dedicarem a ajudar os outros. “É uma alegria muito grande ver a Francisca como voluntária. Já na Semana Santa, o Afonso esteve como voluntário em Fátima, com deficientes. É bom ver que os nossos filhos se dedicam e trabalham para os outros. É bom ver que eles perceberam os valores que lhes demos, e que partam para a ação”, confessou, com um sorriso. Feliz por ter a família toda reunida, uma vez que o filho mais velho, Afonso, de 17 anos, já regressou a Portugal, após dois anos a estudar em Inglaterra, D. Isabel de Bragança reflete sobre os benefícios desta experiência. “É muito bom ter novamente a família toda reunida. Foi uma experiência muito boa,



Aos 16 anos, Francisca de Bragança demonstra ser cúmplice da mãe. D. Isabel admite que são muito parecidas em termos de personalidade, mas que a filha também tem muito do pai, o duque de Bragança

“Gosto imenso de ajudar e por mim fazia isto todos OS ANOS,, Francisca

foram dois anos que fizeram muito bem ao Afonso, sobretudo, mas também a nós. Deu-lhe uma experiência extraordinária, principalmente no que diz respeito ao saber estar sozinho. Ele já estava dividido, não sabia se voltava ou não, mas achámos que agora era importante estar cá, connosco, e continuar os estudos em Portugal.” Com 16 anos, também Francisca de Bragança mostra interesse em estudar no estrangeiro. Agora que trocou a área de Ciências por Economia, a infanta pondera um futuro académico fora de Portugal. Algo que não atemoriza D. Isabel. “Graças a Deus, os nossos filhos são responsáveis e estas experiências são sempre enriquecedoras”, disse, reconhecendo que a filha é muito parecida consigo em termos de personalidade. ■

texto Vanessa Bento (vcbento@lux.iol.pt) fotos Ricardo Santos

